

Apresentação

Dossiê Métodos, técnicas e tendências em estudos religiosos

Dois mil e quinze foi um ano de consolidação para a revista Paralellus. Além de mais, um período de parceria junto à comunidade universitária dos programas de pós-graduação em Ciências da Religião espalhados por esse imenso Brasil. Este ano foi também o de comemoração pelo terceiro número em um ano, fruto de um trabalho incansável e desenvolvido por inúmeras mãos – equipe editorial e científica, pareceristas, autores, revisores, todos, de alguma forma, pesquisadores(as) do fenômeno religioso.

É ainda sob esse clima de alegria, satisfação e, também, de agradecimento a todos (as) os que acreditaram / acreditam e contribuíram/contribuem até aqui com uma proposta timidamente advinda de um grupo de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da UNICAP que a Paralellus apresenta seu mais novo número: **Métodos, técnicas e tendências em estudos de religião.**

Em virtude do grande número de submissões recebidas em nosso portal, sobre a referida temática, a equipe editorial dividiu o respectivo número em duas partes, sendo a primeira delas essa edição, que encerra o ano de 2015, e a

segunda a que abrirá os trabalhos editoriais do ano de 2016.

Não se pode negar que essa considerável quantidade de textos representa, em primeiro lugar, o interesse nos estudos sobre religião e, mais especificamente, no sentido do fato religioso, o qual assinala, em segundo lugar, o “aprofundamento da especificidade do fenômeno religioso no país [e mais ainda] para a constituição de uma área acadêmica dedicada ao seu estudo”¹, pois é de conhecimento dos cientistas da religião que o nosso campo epistemológico ainda não está consolidado².

Nesse trabalho de interpretação do fenômeno religioso, os hermeneutas recorrem a instrumentos específicos dos seus respectivos campos epistemológicos, a saber: história, sociologia, antropologia, filosofia, psicologia, geografia, linguística, teologia etc.³, cujo objetivo, após um acurado

¹ CRUZ, Eduardo R. da; DE MORI, Geraldo (Orgs.). **Teologia e Ciências da Religião.** A caminho da maioria acadêmica no Brasil. São Paulo: Paulinas; Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2011.

² PASSOS, João Décio e USARSKI, Frank. **Compêndio de ciência da religião.** São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013.

³ PADEN, William E. **Interpretando o sagrado: modos de conceber a religião.** Trad. de Ricardo Gouveia. São Paulo: Paulinas, 2001.

ajuste desses instrumentos para a investigação comparativa dos fatos e a interpretação dos significados⁴, é a construção de uma “sinfonia polifônica”⁵ que possibilite esclarecer as experiências religiosas”.

Nesta edição, em que comemoramos nosso sexto aniversário, temos o prazer de abrilhantar os nossos leitores com mais investigações sobre o fenômeno da religião no país. Os textos revelam a multiplicidade de abordagens que caracterizam a área, guiados por uma proposta, inter e transdisciplinar que compõe as Ciências da Religião.

Iniciamos o **Dossiê** com o texto de Eduardo Rodrigues da Cruz, **Breves notas sobre o estudo de religiões seculares, com menção ao caso das ciências naturais**. Em seu artigo, o pesquisador descreve alguns traços das teorias clássicas de secularização fazendo uma breve descrição de uma “religião da ciência” extremada, qual seja, a do movimento Transhumanista e destacando a presença de elementos da tradição judaico-cristã, em especial da vertente apocalíptica.

⁴ ARAGÃO, Gilbraz. Encruzilhada dos estudos de religião no Brasil. **Revista de Teologia & Ciências da Religião**. Recife, v. 5, n. 1, p. 319-337, dez. 2015.

⁵ ARAGÃO, Gilbraz. Sobre epistemologias e diálogos: fenomenologia, diálogo inter-religioso e hermenêutica. In: CRUZ, Eduardo R. da; DE MORI, Geraldo (Orgs.). **Teologia e Ciências da Religião**. A caminho da maioria acadêmica no Brasil. São Paulo: Paulinas; Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2011, p. 95-122.

Em **Internet como espaço de diálogo entre as religiões: o observatório transdisciplinar das religiões**, Luis Carlos de Lima Pacheco analisa o site Observatório Transdisciplinar das Religiões tendo como referenciais a teoria da modulação, de Pierre Babin, e a transdisciplinaridade, de Barsarab Nicolescu. Para o autor, a internet é concebida como um espaço de diálogo entre as religiões e de vivência da experiência do sagrado na contemporaneidade. Pacheco afirma que essa tecnologia eletrônica gera, por meio do fluxo de imagens e de sons, novas formas de compreender o Real e a Realidade.

Drance Elias da Silva, em seu texto **Análise de discurso, dom e simbolismo do dinheiro no neopentecostalismo**, faz uma reflexão sobre a Análise de Discurso, entendendo esta como uma dimensão teórico-metodológica. O autor expressa a necessidade de querer compreender essa forma de análise e de poder tomá-la como referência para um melhor entendimento de certos aspectos do comportamento religioso atual. Os procedimentos metodológicos apresentados no artigo são apenas indicativos de que a Análise de Discurso e a teoria da dádiva, de Marcel Mauss, constituem caminhos para o aprofundamento de questões que vêm sendo discutidas pela Sociologia da religião.

O texto de Ana Rosa Clolet e Marcelo Leandro de Campos sobre **O esoterismo na academia: uma análise do percurso histórico e historiográfico**, traz um balanço dos estudos historiográficos. Para os autores, o esoterismo é considerado como um fenômeno histórico-religioso relevante para a compreensão da moderna cultura ocidental e a trajetória do imaginário mágico-hermético.

Ana Ester Pádua Freire, no texto **Epistemologia Feminista: contribuições para o estudo do fenômeno religioso**, afirma que as teorias feministas aportam referenciais e conceitos interessantes para as Ciências da Religião ao proporem uma metodologia de investigação baseada em um paradigma emancipatório e na relevância do cotidiano da vida das mulheres para o estudo das religiões e das experiências religiosas. A interdisciplinaridade define as Ciências da Religião, portanto, nesse sentido, é possível que elas dialoguem com o feminismo - que igualmente se desenvolve como uma ciência interdisciplinar.

A pesquisa em religiões afro-brasileiras: pertencimento religioso e ética em pauta, de Érica Jorge e João Carneiro, tem por objetivo discutir questões de ordem metodológica no estudo com religiões afro-brasileiras. O texto apresenta um panorama da composição ética afro-brasileira, que deve ser levado em conta pelo

pesquisador a fim de que não sejam realizados trabalhos que analisem esse universo superficialmente.

Marcelo Ayres Camurça, Fátima Tavares e Léa Perez, no texto **Religião, pertencimentos, crenças e valores na juventude de Minas Gerais**, analisam os resultados de uma pesquisa aplicada em estudantes do ensino médio de escolas públicas do Estado de Minas Gerais, por meio de um *survey*, com o auxílio do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), buscando identificar crenças, valores e relações entre a juventude mineira e as esferas social, religiosa e moral. Diante dos dados obtidos, os autores chegam a algumas conclusões, dentre outras - esses jovens pesquisados não são indiferentes à religião; têm conhecimento do que falam quando o assunto é religião; a religião continua atuando em suas vidas, sendo fonte de sentido e experiência.

Religiosidade e protagonismo das juventudes universitárias, de Clélia Peretti é o texto que inicia a seção **Temática Livre**. A autora, na mesma perspectiva dos autores acima, apresenta resultados de pesquisas realizadas com as juventudes sobre o perfil da religiosidade, o exercício da cidadania e dos direitos humanos entre os jovens.

Frei Damião: trajetórias de vida, missões, carisma e poderes, é o texto de Sylvana Maria Brandão de Aguiar e Leda Cristina Correia da Silva.

No artigo, as autoras analisam a chegada dos Capuchinhos de Lucca em Pernambuco do século XIX até a década de 1930, quando Frei Damião iniciou suas missões que se estenderam por 66 anos. Para isso, elas analisarão os cenários hierárquicos, políticos e sociais vigentes no sertão pernambucano a época. De posse dessas informações, segundo as autoras, é possível compreender as ações deste religioso junto a população sertaneja.

Em **Maternidade e Espiritualidade: aspectos simbólicos**, Cátia Rodrigues discute a representação simbólica da maternidade para a mulher como uma expressão ou manifestação do Sagrado em sua existência.

Para finalizar a seção **Temática Livre**, Jose da Cruz Lopes Marques, no texto **Aproximações entre Kierkegaard e C. S. Lewis em torno do conceito de amor**, desenvolve uma aproximação entre Kierkegaard e C. S. Lewis, tendo como referência o conceito de amor nas seguintes produções literárias: *As obras do amor* e *Os quatro amores*, onde analisa as noções de *Eros* e *filia* no pensador dinamarquês e no literato britânico, bem como a compreensão acerca do termo *ágape*,

cristão, cuja centralidade perpassa as duas obras em questão.

Na seção **Comunicações**, com o texto **Um sermão de Frei Francisco de Sampaio: eloquência e patriotismo no Século XIX**, Maria Renata da Cruz Duran, faz destaque da sermonística que forneceu uma relevante contribuição para que se forjasse uma *intelligentsia* brasileira, a partir do Sermão de ação de graças pela prosperidade do Brasil, pregado em 4 de março de 1822, na Capela Real, por Frei Francisco de Sampaio.

Para fechar esta edição, Ângelo Vieira da Silva faz uma **Recensão** do livro **“Guia Fácil para Entender o Apocalipse: tudo sobre o livro bíblico das revelações, reunido e organizado de maneira simples e acessível”**. Segundo Vieira, o autor da obra, o metodista pré-tribulacionista Daymond R. Duck, reuniu e organizou seus estudos sobre a Revelação, tentando apresentá-los de maneira simples e acessível, fácil e interessante.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Carlos Alberto Pinheiro Vieira*,
Editor.

* Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (2011), Licenciatura em Filosofia pela mesma instituição (2008). Co-criador e Editor-Gerente da Paralellus - (2010-2012). É pesquisador dos Grupos de Pesquisa (CNPQ), Religiões, Identidades e diálogos e Cristianismo e Interpretações. Coordena o fórum inter-religioso do Petrólio, na Escola Estadual Senador Petrônio Portela. Tem experiência nas áreas de Filosofia e Ciências da Religião, com ênfase em filosofia da religião, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Filosofia contemporânea da Religião e pós-modernidade, Diálogos Inter-religiosos, Tradição Judaico-Cristã, Cultura e Sociedade, Morte de Deus e Fim da Metafísica. Atualmente é Webmaster e Assessor de Mídias Sociais do Instituto Humanitas Unicap - IHU. Ministra cursos sobre o uso das novas mídias na educação.